

Junho 2003

Abertura de Capital e Emissão de Debêntures

Atenção

Após a publicação desta Cartilha, a CVM editou as Instruções nº 400, de 29/12/2003, que dispõe sobre distribuição pública de valores mobiliários; e nº 404, de 13/2/2004, sobre debêntures padronizadas. Sugerimos que a consulta à Cartilha seja complementada com a leitura dos dois normativos, que definem novas regras para captação de recursos no mercado de capitais.

Abril/2004

P rincipal instrumento de captação de recursos de médio e longo prazos, a debênture representa para muitas companhias a porta de entrada no mercado de capitais brasileiro. Essa cartilha apresenta os principais aspectos da abertura de capital via emissão de debêntures e complementa a publicação anterior - O que são Debêntures -, oferecendo aos interessados uma abordagem simples e prática sobre o assunto.

O que é Companhia de Capital Aberto?

Companhia de Capital Aberto, ou simplesmente Companhia Aberta, é aquela que, através de registro apropriado junto à CVM, está autorizada a ter valores mobiliários de sua emissão negociados no mercado.

Qual a função da CVM?

A CVM - Comissão de Valores Mobiliários é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Fazenda. Suas principais atribuições são a regulamentação, desenvolvimento, controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários do país.

O que são valores mobiliários?

São títulos emitidos pelas sociedades anônimas (S.A.), como ações, debêntures, notas promissórias (*commercial papers*) e outros instrumentos menos usuais, destinados à captação de recursos.



Quem são os principais investidores em valores mobiliários?

São os Investidores Qualificados, como Fundações de Previdência, Fundos de Investimento e Seguradoras, cujas carteiras são compostas por valores mobiliários e outras aplicações.

Como ter acesso a esse mercado?

Através do registro de companhia aberta e de oferta pública aos investidores, intermediada por instituição integrante do Sistema de Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários.



Qualquer sociedade pode se tornar aberta?

Apenas aquelas constituídas sob a forma jurídica de uma sociedade anônima podem solicitar o registro de companhia aberta junto à CVM.



Quais as vantagens da abertura de capital?

A abertura de capital possibilita o acesso permanente ao mercado de capitais - através do lançamento de valores mobiliários - e representa para as empresas uma alternativa aos financiamentos bancários. A companhia torna-se conhecida por um público mais amplo e melhora sua imagem institucional entre parceiros, fornecedores e clientes. Além disso, a transparência e a qualidade das informações exigidas das companhias abertas aceleram a profissionalização da empresa.

Como avaliar se a companhia deve abrir o capital?

A definição da abertura de capital e da colocação de valores mobiliários deve ser precedida de uma análise sobre a conveniência e viabilidade econômica da operação, em que a companhia deve avaliar questões como conjunturas macroeconômica e política; nível de atividade da empresa; sua situação econômica, financeira e patrimonial; exigências legais e adequações necessárias à estrutura de uma companhia aberta; e custos relativos ao processo, comparando-os a outras alternativas de financiamento.



O que são debêntures?

São valores mobiliários representativos de dívida de médio e longo prazos, que asseguram a seus detentores (debenturistas) direito de crédito contra a companhia emissora.

Por que abrir o capital via emissão de debêntures?

As motivações que levam a empresa a avaliar a abertura de seu capital são determinantes na escolha do valor mobiliário a ser utilizado. A vantagem das debêntures sobre as demais alternativas decorre de sua flexibilidade, que permite à companhia emissora ajustar as parcelas de amortização e as condições de remuneração dos títulos ao seu fluxo de caixa, ao projeto que a emissão está financiando e às condições de mercado no momento da emissão. Além disso, por tratar-se de um título de dívida, a emissão de debêntures é considerada um estágio inicial na abertura de capital, cuja plenitude é representada pelo lançamento de ações, em que o empresário admite novos sócios na companhia.

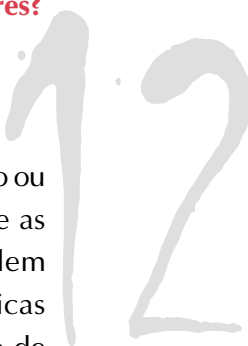


Quais as principais características operacionais de uma debênture?

As debêntures são papéis de médio e longo prazos. Podem ser não conversíveis, conversíveis em ações da companhia emissora ou permutáveis por outros ativos ou por ações de emissão de terceiros que não a emissora. Os prazos e condições de amortização e pagamento dos títulos também são bastante flexíveis, podendo ser atualizados por índice de preços e variação cambial e remunerados por taxa de juros pré ou pós-fixada (TR, CDI, TJLP, SELIC etc.). Além disso, podem diferenciar-se em função das garantias atreladas à estrutura da operação ou da ausência delas.

Quem pode emitir debêntures?

A captação de recursos via emissão de debêntures pode ser feita por sociedades anônimas, de capital fechado ou aberto. Entretanto, somente as companhias abertas podem efetuar distribuições públicas de debêntures no mercado de capitais.



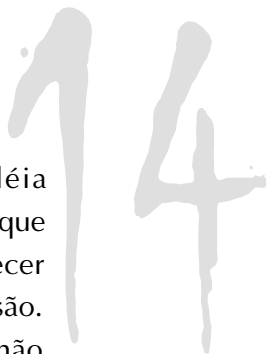


O que é uma distribuição pública?

É aquela direcionada ao público investidor em geral, feita por companhia aberta, sob registro na CVM, através da intermediação de uma instituição financeira.

Como a companhia aprova a abertura de capital e a emissão de debêntures?

Em reunião da Assembléia Geral Extraordinária (AGE), que tem poderes para estabelecer todas as condições da emissão. A emissão de debêntures não conversíveis em ações e sem garantia real pode ser deliberada, também, pelo Conselho de Administração, desde que previamente autorizada por AGE.





Como transcorre o processo de abertura de capital e emissão de debêntures?

A abertura de capital e a emissão de debêntures podem ser conduzidas simultaneamente, dependendo ambas de autorização da AGE. A companhia deve contratar auditoria externa independente e um intermediário financeiro para coordenar todo o processo. Essa instituição, denominada coordenador-líder, será responsável pela modelagem da operação - incluindo a elaboração de estudos técnicos para definição das características da emissão -; adaptação dos estatutos e outros documentos; obtenção dos registros de companhia aberta e de emissão pública de debêntures junto à CVM; formação do consórcio de distribuição; apresentações (*road-shows*) para os investidores potenciais; registro dos títulos em Bolsa de Valores ou mercado de balcão organizado; publicação de anúncio de início de distribuição; colocação dos títulos junto aos investidores; e anúncio de encerramento. O coordenador é responsável, ainda, pela realização de uma diligência (*due diligence process*) sobre as informações da emissora que serão distribuídas ao público investidor e utilizadas para a elaboração do prospecto de emissão.

Quanto tempo leva para concluir todo o processo?

Cerca de nove a 12 semanas, podendo variar em função da estrutura da empresa e da complexidade da operação.

O que é uma escritura de emissão de debêntures?

É o documento que descreve as condições e características da emissão, tais como direitos conferidos pelos títulos, deveres da emissora, montante da emissão e quantidade de títulos, datas de emissão e vencimento, condições de amortização, remuneração, repactuação etc.

Qual a finalidade do prospecto de emissão?

Esse documento consolida todas as informações relevantes sobre a emissora, permitindo aos potenciais investidores uma correta avaliação da situação da companhia e das condições gerais da emissão.

19

Qual a função do agente fiduciário?

O agente fiduciário é o representante legal da comunhão de interesses dos debenturistas, protegendo seus direitos junto à emissora. Sua presença é obrigatória nas emissões de distribuição pública de debêntures.

Quais as responsabilidades da companhia após a abertura de capital e emissão de debêntures?

20

Para manter a condição de companhia de capital aberto, é necessário que a empresa cumpra determinadas exigências legais, relacionadas, principalmente, à divulgação de informações. O relacionamento entre a administração da empresa e os participantes do mercado de capitais é coordenado pelo Diretor de Relações com Investidores (DRI), que deve manter uma política de Governança Corporativa adequada a sua natureza de companhia aberta.

21

O que fazem os auditores independentes?

São empresas ou pessoas físicas especializadas no exame dos registros contábeis e demonstrações financeiras das companhias, zelando pela consistência das informações prestadas e pelo atendimento aos princípios de contabilidade geralmente aceitos. Trata-se de uma exigência legal para a obtenção e manutenção da condição de companhia aberta, devendo o auditor externo estar registrado na CVM.

Quais os principais normativos que se aplicam à matéria?

A Lei 6.385/76 e a Lei 6.404/76 - modificada pelas Leis 9.457/97 e 10.303/01 - são os principais normativos referentes ao assunto. Várias instruções da CVM e alguns normativos do Banco Central complementam essa regulamentação. No momento da elaboração desta cartilha, estava em processo de audiência pública nova instrução da CVM que regulamenta as regras sobre registro das ofertas públicas de distribuição primária e secundária de valores mobiliários. Para consultar a legislação completa e outras informações sobre o tema, consulte os sites www.cvm.gov.br e www.debentures.com.br.

22



ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro representa cerca de 250 bancos, corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários. Em 1988, em conjunto com a CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, desenvolveu o SND - Sistema Nacional de Debêntures, que já possibilitou a captação de cerca de US\$ 68 bilhões para mais de 400 companhias brasileiras.



ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas é uma entidade civil, sem fins lucrativos, criada em 1971 para defender a ampliação e o aprimoramento do mercado de capitais como fonte de financiamento para as empresas brasileiras de capital aberto, fechado ou que desejam abrir seu capital. Atualmente, possui cerca de 200 empresas associadas, incluindo as mais importantes companhias abertas do país.



ANDIMA

Associação Nacional das
Instituições do Mercado Financeiro

Rio de Janeiro

Av. Chile, 230/13º - Centro
Telefone (21) 3814-3800.

São Paulo

Rua Líbero Badaró, 377/4º - Centro
Telefone (11) 3115-1313.

www.andima.com.br

abrasca

Associação Brasileira das Companhias Abertas

São Paulo

Rua Boa Vista, 63 - 8º andar - Centro
Telefax (11) 3107-5557

Rio de Janeiro

Rua da Conceição, 105 - sala 1301 - Centro
Telefone (21) 2233-3656

www.abrasca.org.br

SND Sistema Nacional
de Debêntures
15 anos
www.debentures.com.br